



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE
AUTARQUIA MUNICIPAL

Rua Belo Amorim, 100 - Centro – Alegre/ES – CEP: 29500-000 – Tel.: (028) 35521412/www.fafia.edu.br

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

PLANO DE ENSINO Portaria FAFIA N°06/04				
Disciplina: Educação Inclusiva				
Aprovação:				
Professor: Rosângela Junger de Oliveira				
Carga Horária: 40 h/a	Carga Horária Semanal: 02 h/a	Período: 6º	Turma: ÚNICA	Ano: 2017 Semestre: 2º
1. Ementa: Aspectos históricos e sociais do atendimento às pessoas com necessidades especiais: o atendimento previsto na legislação. Atendimento especial nas diversas ordens: visual, auditiva, física, mental, múltiplas, distúrbios de conduta e superdotação ou altas habilidades. Integração, inclusão e atendimento especializado. A construção de uma nova subjetividade social.				
2.Objetivos: · estudar e compreender as necessidades educativas especiais; · refletir sobre a integração educacional da pessoa com necessidades educativas especiais na sociedade; · conhecer o contexto histórico e a legislação da educação especial; · refletir sobre a atual situação da educação especial. · vivenciar práticas de educação inclusiva nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio. -				
3.Unidades de Ensino: 1.1. Aspectos históricos , políticos e legais da Educação Inclusiva 1.1-A Educação especial tem história, evidências no Brasil e no mundo. 1.2- Aspectos legais e Políticas Públicas da Educação Especial e da Educação Inclusiva.				



**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE
AUTARQUIA MUNICIPAL**

Rua Belo Amorim, 100 - Centro - Alegre/ES - CEP: 29500-000 - Tel.: (028) 35521412/www.fafia.edu.br

1.3- Os diferentes movimentos: integração, Normatização e Inclusão.

1.4- Os diferentes espaços de Intervenção e reabilitação para pessoas com deficiência e o, Atendimento Educacional Especializado.

3.2- Igualdade, diferença, diversidade e multiplicidade – que conceitos são esses?

2.1- Ser diferente, ser deficiente questões da constituição da identidade de cada sujeito.

2.2- Deficiência: enfoque biológico e a perspectiva sócio-histórica

2.3- Aspectos etiológicos, funcionais e sociais dos transtornos Globais do Desenvolvimento e das deficiências físicas, intelectuais, sensoriais

1.2. INCLUSÃO e EDUCAÇÃO inclusiva.

3.1- Acessibilidade, Desenho Universal, e Tecnologia Assistiva

3.2- Trabalho pedagógico com os diferentes perfis de aprendizes, ensinando a turma toda.

3.3- Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar.

3.4- Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão.

4 Do Preconceito à cidadania

4.1- Educação para cidadania, uma questão de direitos humanos

4.2- Família e escola;

4.3- Sexualidade.

2. Estratégias Metodológicas:

- As aulas serão desenvolvidas de forma interativa buscando a participação qualitativa, reflexiva e crítica dos alunos no desenvolvimento das atividades. As estratégias a seguir, serão usadas sempre que pertinentes aos assuntos tratados e conforme o momento da turma: problematização, aulas expositivas participativas, leituras críticas de textos indicados na bibliografia, fichamentos, atividades em grupo, técnicas de sensibilização e inclusão, estudo de caso, visitas a instituições que prestam atendimento às pessoas com necessidades



**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE
AUTARQUIA MUNICIPAL**

Rua Belo Amorim, 100 - Centro - Alegre/ES - CEP: 29500-000 - Tel.: (028) 35521412/www.fafia.edu.br

educacionais especiais, palestras relacionadas aos temas estudados, vídeos e filmes educativos relacionados aos assuntos em estudo, produção de textos individual e grupal, elaboração e apresentações de relatórios/trabalhos escritos/orais em grupo e/ou individuais.

3. Critérios de Avaliação:

- Será contínua, valorativa de todas as atividades relativas à disciplina, privilegiando a qualidade da produção do conhecimento, a reflexão, a criticidade, o comportamento ético e o envolvimento do/a acadêmico/a no trabalho pedagógico. Será dada grande importância à prática da leitura. Haverá participação dos acadêmicos no processo avaliativo do trabalho pedagógico.

4. Bibliografia:

4.1. Básica:

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96**. Brasília: MEC, 1996.

_____, Ministério da Educação & UNESCO. **Declaração de Salamanca e linha de ação**. 2ª ed. Brasília: SEESP, 1997.

D'ANGELO, Carlos. **Crianças especiais: superando as diferenças**. Bauru: EDUSC, 1998.

FONSECA, V. da. **Educação especial**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995..

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. 6 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2005

6.2-Complementar:

BOCK, Geisa. **Caderno Pedagógico de Educação Inclusiva**. Florianópolis, CEAD/UDESC/UAB, 2012.

COLL.C.; PALÁCIOS, J. ; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educacionais especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995 v. 3

GAIO, Roberta; MENEGHETTI, Rosa G. Krob (Org.). **Caminhos pedagógicos da**



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE
AUTARQUIA MUNICIPAL

Rua Belo Amorim, 100 - Centro - Alegre/ES - CEP: 29500-000 - Tel.: (028) 35521412/www.fafia.edu.br

educação especial. Petrópolis: Vozes, 2004.

GARCÍA, Jesus Nicasio. **Manual de dificuldades de aprendizagem:** linguagem leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Medicas, 1998.

Rosangela Junger de Oliveira
Professora